



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

**OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO
AMBIENTAL PARA IMPLANTAÇÃO DA COLETA
SELETIVA – REGIÃO SUL**

Março/2016



SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS	3
APRESENTAÇÃO.....	3
INTRODUÇÃO.....	3
OBJETIVOS.....	4
METODOLOGIA.....	4
DESENVOLVIMENTO.....	5
PRÓXIMOS PASSOS.....	6
ANEXO	7

INFORMAÇÕES GERAIS

- Natureza: Oficina de Capacitação em Educação Ambiental para Implantação da Coleta Seletiva nos municípios.
- Data: 30 e 31 de Março de 2016
- Local: Centro Cultural – Município de Piaçabuçu - AL
- Municípios convidados: Coruripe, Feliz Deserto, Jequiá da Praia, Penedo e Piaçabuçu.
- Municípios participantes: Feliz Deserto, Jequiá da Praia, Penedo e Piaçabuçu.
- Profissionais participantes: Valdenira Chagas dos Santos (SEMARH/AL), Sônia Maria Barrozo (IMA/AL), Maria Domênica Didier (SEMARH), Kamila Aderne (SEMARH/AL) e Rennisy Rodrigues Cruz (FAPEAL/ SEMARH/AL).

APRESENTAÇÃO

Este relatório descreve os resultados da **Oficina de Capacitação em Educação Ambiental do Programa de Coleta Seletiva Municipal**, para os multiplicadores dos municípios de Coruripe, Feliz Deserto, Jequiá da Praia, Penedo e Piaçabuçu, nos dias 30 e 31 de março de 2016, na sede do Centro Cultural localizado no município de Piaçabuçu/AL.

INTRODUÇÃO

A preocupação com o destino dos resíduos sólidos vem sendo discutida há algumas décadas devido à expansão da consciência coletiva em relação ao meio ambiente. Assim, a complexidade das atuais demandas ambientais, sociais e econômicas induz a um novo posicionamento dos níveis de governo federal, estadual e municipal, da sociedade civil e da iniciativa privada.

Observa-se que os gastos destinados a área de resíduos sólidos são poucos e muito fragilizados do ponto de vista de sua sustentabilidade por não haver uma política séria de sustentabilidade e capacidade técnica adequada. Entende-se que a maioria dos

municípios não possui pessoal capacitado e nem condições que possibilitem um entendimento técnico-científico sobre o assunto.

Portanto, o intuito dessa oficina de capacitação dos gestores municipais e sociedade civil é mostrar a importância da Educação Ambiental no processo de implantação da coleta seletiva de resíduos sólidos nos municípios alagoanos, formando multiplicadores para o acompanhamento das ações voltadas a gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, dentro de uma visão técnica viável, com a conscientização da população, fator de extrema importância para que as políticas públicas tenham condições de dar sustentabilidade às ações de resíduos sólidos desenvolvidas em seus municípios e, dessa forma, contribuir com a melhoria de vida da população.

OBJETIVOS

Capacitar os multiplicadores dos municípios participantes da região da sul para que os mesmos possam implantar o programa de coleta seletiva em seus respectivos municípios.

METODOLOGIA

A oficina de capacitação foi realizada em dois momentos nos dias 30 e 31 de março do corrente ano, com a presença de gestores das Secretarias Municipais (Educação, Meio Ambiente e Agricultura, Saúde, Assistência Social), CODEVASF, professores e demais convidados.

Os conteúdos apresentados na oficina compreenderam:

- Definição de resíduos sólidos;
- Classificação de resíduos sólidos;
- Definição de coleta seletiva;
- Tipos de coleta seletiva;
- Código de cores;
- Importância da coleta seletiva;
- Definição de reciclagem, separação dos resíduos e logística reversa;
- Diferenças entre reciclável e reciclado;
- Praticando os 4Rs;
- Diferenças entre lixo, resíduo e rejeito;
- Gerenciamento dos resíduos sólidos nos municípios;

- Como implantar um programa de coleta seletiva no município.

Assim, buscou-se fazer uma introdução teórica dos temas abordados para melhor compreensão dos participantes como também a realização de trabalhos em grupo com a finalidade de discutir os problemas e as possíveis soluções no âmbito dos resíduos sólidos e elaborar o plano de ação para a implantação do programa de coleta seletiva.

DESENVOLVIMENTO

Durante os dois primeiros dias da Oficina os participantes tiveram a oportunidade de aprender e aprofundar os seus conhecimentos sobre o tema; identificar e discutir os problemas e as possíveis soluções no âmbito dos resíduos sólidos no seu município e elaborar um plano de ação para a implantação da coleta seletiva municipal.

O primeiro dia foi iniciado com uma dinâmica de apresentação dos participantes a fim de que todos pudessem se conhecer. Em seguida, realizou-se uma explanação da programação e exposição teórica do conteúdo por parte dos técnicos da SEMARH/AL, FAPEAL e do IMA.

Após a explanação dos conteúdos, os participantes de cada município formaram os Grupos de Trabalho (GT) a fim de elaborarem o diagnóstico de resíduos do município como também relacionarem os problemas do município ligados aos resíduos sólidos e suas possíveis soluções para minimizá-los.

A primeira etapa da Oficina foi encerrada com a apresentação, por dois representantes de cada grupo, do diagnóstico e dos problemas e soluções voltados à temática de resíduos sólidos.

Na segunda etapa da oficina os representantes elaboraram o plano de ação para a implantação do programa de coleta seletiva municipal, bem como para as escolas públicas dos municípios presentes.

Metodologicamente, os grupos de trabalho se reuniram para o desenvolvimento do plano de ação, foram formados dois grupos, o primeiro com os multiplicadores dos municípios, que se subdividiram por município e o segundo com os professores, coordenadores e diretores das escolas, que também foram subdivididos. Após a construção dos planos de ação, cada grupo socializou o resultado.

A oficina foi finalizada com uma dinâmica de encerramento na qual cada participante definiu com uma palavra o que a oficina de capacitação em educação ambiental significou para ele.

CONCLUSÃO

Os participantes da Oficina em pauta, tiveram a oportunidade de aprender e aprofundar os seus conhecimentos sobre o tema; identificar e discutir os problemas e as possíveis soluções no âmbito dos resíduos sólidos no seu município e elaborar um plano de ação para a implantação da coleta seletiva municipal.

Na ocasião, estavam presentes os multiplicadores dos municípios de Boca da Mata, Campo Alegre e São Miguel dos Campos.

Por fim, vale ressaltar que de forma metodológica, buscou-se fazer uma introdução teórica dos temas abordados para melhor compreensão dos participantes como também a realização de trabalhos em grupo com a finalidade de discutir os problemas e as possíveis soluções/minimizar no âmbito dos resíduos sólidos e elaborar o plano de ação para a implantação do programa de coleta seletiva.

PRÓXIMOS PASSOS

- Acompanhar a implantação da coleta seletiva nos municípios;
- Avaliar a efetividade da Oficina de Capacitação;

ANEXO

